



associação de surf da figueira da foz

Regulamento Interno do Circuito Inter-sócios 2014

REGULAMENTO INTERNO DO CIRCUITO INTER-SÓCIOS 2014

A. CIRCUITO INTER-SÓCIOS 2014

No seguimento do plano de atividades para 2014, um dos projetos da ASFF é a realização do circuito inter-sócios. Este projeto visa promover o surf na sua vertente competitiva a nível regional.

B. FINALIDADES/OBJETIVOS

Afinar as capacidades dos atletas a nível competitivo para posteriormente formar uma equipa para representar a ASFF a nível nacional, nomeadamente, nacional de clubes, taça de Portugal. Serve também para que os atletas que fazem o nacional open, ou eventualmente outro tipo de competição possam estar sempre dentro do ritmo competitivo.

C. FUNCIONAMENTO (PÚBLICO-ALVO, CALENDÁRIO, REGULAMENTOS)

O presente projeto é direcionado para os sócios da ASFF, no entanto qualquer pessoa pode entrar. Os valores de inscrição são: 12,5€ para não sócios e uma taxa única de 2,5€/etapa para sócios, sendo que um atleta pode participar numa categoria imediatamente acima da sua e no open. As datas previstas para a primeira etapa são: 17 e 18 de Maio, para a segunda etapa: 21 e 22 de Junho e para a terceira e última etapa: 13 e 14 de Setembro.

Os regulamentos das provas referentes ao Inter-sócios são nos seguintes moldes:

1. Categorias / Escalões Etários:

Nas provas constantes deste regulamento as categorias de participação são as seguintes:

- **Infantil:** Menores de 12 anos;
- **Juvenil:** Menores de 14 anos (categoria aberta a Sub-14 e Sub-12);
- **Cadete:** Menores de 16 anos (categoria aberta a Sub-16 e Sub-14);
- **Júnior:** Menores de 18 anos (categoria aberta a Sub-14, Sub-16 e Sub-18);
- **Júnior Feminino:** Mulheres menores de 18 anos;
- **Open Masculino:** Homens de todas as idades;
- **Open Feminino:** Mulheres de todas as idades;
- **Master:** Homem ou mulher com mais de 40 anos;
- **Open Longboard:** Homens e mulheres de todas as idades.

Tendo em conta as características próprias da modalidade, no que respeita ao número de participantes por escalão etário e sexo, poderão algumas destas categorias ser agrupadas. As categorias têm como referência a idade do atleta no dia 1 de Janeiro do ano em que se disputa a prova.

2. Regras de Pontuação para o Ranking:

2.1- O número de provas a contar para o ranking será o resultante da fórmula : $\frac{1}{2}$ do número total de provas + 1 prova. Os arredondamentos serão sempre feitos por excesso;

2.2- Sempre que subsista um empate, observar-se-á a seguinte fórmula de desempate: retira-se o pior dos resultados considerados na contabilização final. Se ainda assim subsistir o empate, retiram-se os dois piores resultados considerados na contabilização final, e assim sucessivamente até ao confronto direto da melhor prova. Se ainda assim subsistir o empate, deverá passar-se à contabilização de todos os resultados, começando pelo melhor, até ao máximo do número de provas do ano. Continuando a verificar-se o empate, analisa-se se existiu algum confronto direto entre os atletas e estabelece-se uma relação de vitórias que em caso de empate passa-se a contabilizar o somatório das pontuações obtidas nesses heats. Por fim, ainda existindo empate, desempata-se pelo ranking final do ano anterior;

2.3- Em caso de empate na construção de grelha de prova, deverá aplicar-se o acima exposto, com as devidas adaptações. Se ainda assim persistir o empate, este será desfeito com recurso à ordem de inscrição de sócio.

3. Obrigações da Competidores:

- Inscrições e check-in:

3.1- O valor das inscrições é de uma taxa única de 2,5 € única por etapa para os sócios e 12,5€ para não sócios.

3.2- As inscrições deverão ser realizada até quinta-feira antes do fim-de-semana do campeonato (15-05-2014), até às 24:00 horas, para o e-mail da ASFF:

asfigfoz@gmail.com, com uma penalização de 2,5 € para inscrições realizadas fora do prazo estabelecido.

3.3- O director técnico da competição terá obrigatoriamente em seu poder até ao período limite de confirmação de inscrição uma listagem de todos os atletas correctamente e devidamente inscritos a fim de confirmar a validade de inscrição para prova.

4. Normas de Ordenamento dos Atletas (seeding) e Classificação:

4.1- A ordem de seeding em todos os eventos open será baseada na combinação das pontuações do ano transacto e do ano corrente;

4.2- Esta combinação será para a primeira prova o ranking do ano transacto. Para a segunda prova serão as duas melhores pontuações do ano transacto e as pontuações da primeira prova do ano corrente. Para a terceira prova será a melhor pontuação do ano transacto e as duas primeiras provas do ano corrente. A partir da quarta prova a ordem de seeding será o ranking atualizado do ano corrente;

4.3- Esta ordem será estabelecida tendo como prioridade:

1º - A combinação das pontuações;

2º - Os atletas que não se encontrem nesta situação deverão ser inseridos por ordem de inscrição;

4.4- A colocação dos atletas nos heats assim como a progressão de prova deverá respeitar as grelhas de seeding descritas no ponto 5;

4.5- Em provas com vários escalões, sempre que se inicie uma nova época e apenas na primeira prova, o seeding será elaborado nos seguintes moldes:

1º Será estabelecida a ordem dos atletas que participaram no ano anterior no escalão em causa com base na sua classificação;

2º Entrarão de seguida os atletas que subiram de escalão imediatamente abaixo com base na sua classificação neste escalão;

3º Entrarão de seguida os atletas que participam sem qualquer ranking no ano anterior;

4.6- Em caso de falta de comparência, não acontecerá qualquer tipo de reordenamento, sendo seguida a normal progressão de prova, mesmo que isso signifique ter heats incompletos na fase seguinte;

4.7- Em caso de faltas de comparência, em heats em que um surfista já havia avançado, o heat tem de ter a totalidade do tempo, pois o surfista em falta poderá aparecer;

4.8- A direcção técnica é responsável por todo o processo de seeding e progressão de prova;

4.9- Para evitar faltas de comparência só serão colocados nos heats atletas com a inscrição confirmada. Os heats devem ser afixados (sempre que possível) até às 22.00 horas do dia anterior ao início da prova na praia. No caso de não ser possível, deverão estes ser afixados no local onde o staff técnico estiver instalado ou ocasionalmente noutra local estratégico;

4.10.- Surfista que esteja inscrito e que inicie a sua prova em heat onde automaticamente tenha direito a pontos, apenas terá direito aos mesmos se entrar na água;

4.11- Os atletas em lista de espera só poderão levantar a licra depois do início do heat;

4.12- Um atleta que não surfe no evento e/ou que falte ao primeiro heat em que deveria competir, não receberá pontos. Faltando a um heat após já ter competido receberá a classificação de quarto lugar nesse heat, não perdendo direitos de pontuação;

4.13- Qualquer competidor uma vez eliminado não poderá reentrar em competição seja qual for a razão da eliminação;

4.14- O número mínimo para a realização de uma competição é de 2 competidores. No caso em que numa prova compareça apenas 1 atleta, esta não será efectuada.

5. Formatos de Competição:

Em todas as provas será utilizado o formato de 3-4 competidores por heat. A progressão neste tipo de formato contempla que, pelo menos 50% dos competidores

têm de avançar para a fase seguinte. O processo de seeding foi concebido para que existam 8 heats por fase, com maior número de seeds possível.

6. Tempo e Contagem de Ondas:

- 6.1-** Tempo mínimo de heat: 15-25 min. ; 20-45 min. (Finais);
- 6.2-** Contagem de ondas: máx. 10 ondas; max. 15 ondas (só nas Finais);
- 6.3-** Será feita uma tentativa de informar os competidores da realização das suas 10 / 15 ondas. O surfista que exceder o limite de ondas dentro do heat será sancionado. Para além de que o surfista que se mantiver na água após a realização do seu limite de ondas será punido também com uma interferência se surfar uma onda extra privando ou não outro competidor de a surfar, interferir com outro competidor por remada, posicionamento, ou outra razão;
- 6.4-** Os tempos oficiais de todos os heats, serão feitos pelo chefe de juízes;
- 6.5-** Todos os heats devem começar a partir de uma área limitada na zona de rebentação ou praia, sob a direcção de director técnico. Um aviso visual dos 5 minutos finais poderá ser dado antes do final de cada heat;
- 6.6-** Deverá ser usada uma sirene ou toque de buzina para começar e acabar os heats: um toque para começar e dois toques para acabar;
- 6.7-** O chefe de juízes indicará o começo do heat;
- 6.8-** Um sistema de disco (ou luminoso), com pelo menos, 1 metro quadrado deverá ser igualmente usado; verde para começar e amarelo para os 5 minutos finais;
- 6.9-** O comentador deverá efetuar uma contagem regressiva de 5 segundos no fim do heat e, quando este chegar a zero, o heat tem de terminar imediatamente;
- 6.10-** O primeiro dos toques deverá soar imediatamente quando o comentador atinge o zero. O início e o fim oficial do heat tem lugar quando o primeiro toque de buzina é audível para o chefe de juízes;
- 6.11-** O disco deverá estar em posição neutra assim que o comentador atinge o zero na sua contagem regressiva;
- 6.12-** Qualquer surfista que apanhe uma onda antes/após o seu heat e que a surfe durante o heat anterior/seguinte será penalizado. Um surfista não deverá apanhar e

surfear uma onda na área de competição antes do início do seu heat, pois essa onda não será pontuada. Se surfear antes do seu heat numa situação de prioridade o seu adversário ganhará automaticamente a prioridade;

6.13- Uma onda surfada durante o heat, mas iniciada antes do momento do toque de início do heat não será contabilizada;

6.14- As partidas automáticas não serão permitidas. Se o director técnico desejar usar o mínimo de tempo de espera entre os heats (10 segundos) deve providenciar uma área delimitada na água fora da linha de rebentação;

6.15- No caso de partida dentro de água (waterstart), depois de um heat estar fora da zona de rebentação, o tempo de espera entre heats não deverá ultrapassar 1 minuto, excepto devido a circunstâncias imprevistas;

6.16- Em circunstância alguma deverá ser dado qualquer prolongamento de tempo após o heat ter entrado na água. No caso de um heat ser interrompido por qualquer razão, será parado pelo director técnico ou chefe de juizes. Será reiniciado no tempo de duração até ser interrompido e disputado até completar o tempo originalmente estabelecido. Numa situação de prioridade, o recomeço deverá ser efectuado na linha de rebentação e respeitar quem possuía a prioridade na altura da interrupção. Haverá excepções se o chefe de juizes em acordo com o director técnico, achar que o heat deverá ser redisputado, devido a ninguém ter tido uma vantagem definitiva na altura do cancelamento ou as condições terem-se alterado, tornando impossível aos juizes manterem a mesma escala. Se quando se atingir a metade do heat ninguém tiver apanhado ondas o heat pode ser cancelado, sendo disputado mais tarde. Esta decisão caberá ao chefe de juizes e ao director técnico

6.17- O director técnico é a única pessoa que poderá dar o programa exacto das provas. Se qualquer outro colaborador da prova for questionado e transmitir alguma informação errada, consequentemente, qualquer pedido ou qualquer outro problema não poderá ser causa de protesto. Se o director técnico der uma informação errada a um competidor que consequentemente falta a um heat, este poderá ser repetido. O director técnico pode suspender o heat de um surfista se achar que este tem uma razão legítima que justifique essa medida;

6.18- O director técnico deverá ter um quadro de notificações oficiais onde o programa diário é afixado para informação de todos os competidores.

7. Regras Gerais:

Os competidores têm de usar as licras de competição desde o momento do check-in no Beach Marshall até à sua devolução no final do heat, e se apropriado durante a entrega de prémios.

Para que um evento possa decorrer as ondas têm que ser consideradas surfáveis em tamanho e forma, nas opiniões do director de circuito e do director técnico.

8. Tabulação:

No sistema manual ou computadorizado: para decidir o vencedor por este sistema, a nota mais alta e mais baixa, de cada onda, pontuadas pelos juízes, é eliminada, sendo as restantes somadas e o somatório dividido pelo mesmo n.º de notas para assim se achar uma média. No caso de só existirem 3 juízes todas notas serão somadas e achada a média. No final do heat as melhores ondas do surfista, como definido nas condições de prova, serão somadas. O surfista que obtiver o maior somatório deverá ser considerado vencedor.

9. Empates:

No sistema manual ou computadorizado: o desempate será desfeito somando (se estivermos numa situação de 3 melhores ondas) as duas melhores ondas, seguido da melhor onda, se mesmo assim o empate permanecer recorrer-se-á às quatro melhores ondas, cinco melhores ondas, etc. Só no caso de empates não resolúveis haverá uma nova disputa do heat, entre os envolvidos esta situação é idêntica para outro nº de melhores ondas Ex: 2,4,etc.

10. Apuramento para a Taça de Portugal:

10.1- Os atletas serão seleccionados para a Taça, através da soma dos pontos do ano anterior, e da pontuação do ano em curso;



10.2- Serão selecionados três atletas por escalão etário (Juvenil, Cadete, Júnior, Júnior feminino, Sênior e Sênior feminino);

10.3- Serão selecionados dois atletas para a categoria de Longboard Open, segundo o mesmo critério.



INSPIRAR AS PESSOAS A VIVEREM O SURF, TODOS OS DIAS, ATÉ SEMPRE.



FIM.